



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



19/06/2015



## Feira de troca estimula a economia solidária em cidades do Maranhão

*Iniciativa tem apoio da Fundação Vale e busca permitir as trocas indiretas de produtos e serviços com a utilização da moeda social*

Uma nova alternativa para comercializar produtos está beneficiando moradores de cinco localidades que ficam próximas a Estrada de Ferro Carajás, no Maranhão. Conhecida como Feira de Troca, a ação do Projeto Nos Trilhos do Desenvolvimento mobiliza, há cerca de seis meses, pessoas interessadas em trocar produtos e serviços como forma de atender suas necessidades domésticas e reduzir as compras em mercados. As trocas são viabilizadas com a utilização da moeda social, um instrumento complementar a moeda oficial emitida pelo Banco Central Brasileiro.



Atualmente, mais de 100 pessoas participam das feiras de troca nos municípios maranhenses de Açailândia, Buriticupu, Itapecuru-Mirim, Santa Rita e Alto Alegre do Pindaré. Em cada localidade a moeda tem um nome próprio, criado pelas comunidades locais: moeda Buriti (Buriticupu), moeda Crioulas (Itapecuru-Mirim e Santa Rita) e moeda Pindaré (Altamira). "A iniciativa é recente, mas já apresenta resultados satisfatórios para as pessoas que participam da feira. Podemos dizer que a moeda social criada para estimular a troca de produtos e serviços tem funcionado como instrumento de desenvolvimento local, já que facilita a circulação de bens de consumo, beneficiando as famílias envolvidas", explica Livia Zandonadi, da Fundação Vale, que é a instituição responsável pela gestão do projeto Nos Trilhos do Desenvolvimento.

A moeda social não tem finalidade lucrativa, e por isso não deve substituir a moeda oficial, mas sim facilitar o comércio na comunidade. A moeda seguiu o processo natural de inserção no mercado em cada localidade, após ser criada e distribuída. Cada moeda social equivale a um Real. De forma geral, o próprio projeto é o banco, responsável por imprimir as moedas. O banco conta com apoio de membros da comunidade para auxiliar na distribuição das moedas. Em alguns casos, o banco compra com a moeda social uma cota dos produtos e serviços de cada participante durante a feira como forma de colocar as moedas em circulação e, assim, dar início ao processo de troca. Os produtos ou serviços adquiridos pelo banco, por sua vez, podem ser revendidos na própria feira ou vendidos fora dela. Entre os produtos e serviços comercializados estão doces, produtos caseiros de limpeza, hortaliças, vegetais, serviços de cabeleireiro, entre muitos outros.

Para Maria Antônia da Silva, de Buriticupu, que desde o início do projeto coloca à disposição os pães e materiais de limpeza que produz, a feira de troca está deixando a dispensa da casa mais rica em opções de alimentos. "As trocas estão ajudando a melhorar a rotina da minha família em casa. Hoje temos acesso a uma alimentação mais diversificada graças aos produtos que encontramos na feira de troca. A gente recebe diferentes tipos de alimentos e damos em troca os produtos de limpeza que são fabricados por nós de forma artesanal. Desta forma todo mundo sai ganhando", conta a dona de casa.

A Feira de Troca tem estimulado o sentimento de cooperação entre as pessoas e o maior envolvimento da comunidade nas ações da casa, que iniciam com as oficinas de produtos, culminando na realização com a feira. As oficinas são comunitárias, onde as pessoas aprendem e ensinam a fazer diversos produtos: confecção de roupas, produção de doces, pães e material de limpeza, entre outros. O número de produtos e serviços trocados também está aumentando a cada evento realizado. As feiras acontecem todos os meses, já tendo mobilizado a troca de mais de 20 tipos de produtos.

A expectativa é que as pessoas envolvidas consigam consolidar esta relação de troca, vizinhança e comunidade. À medida que aumentam as trocas criam-se novos hábitos de alimentação, cuidados com a casa e estimulam os moradores a valorizar os produtos e serviços locais.

### **Próximas Feiras de Troca**

Buriticupu (MA): 20, 26 e 27 de junho

Itapecuru-Mirim (MA): 18, 24 e 26 de junho

Mais informações

